

PT

ORIENTAÇÕES EDITORIAIS PARA AUTORES

IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(ES). A identificação do autor deve ser realizada exclusivamente na primeira folha do texto, após o título, indicando em linhas sucessivas: nome, filiação académica, endereço de *e-mail*. De modo a garantir uma peritagem cega e isenta, no texto devem ser eliminadas todas as informações diretas e indiretas à autoria do trabalho.

Por exemplo, devem ser evitadas frases como “Tal como referimos em estudo anterior (Silva, 2000), consideramos que ...” ou que o nome do autor do estudo seja apresentado como autor de fotografias que o possam ilustrar.

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. Os textos submetidos a esta revista têm de ser **TRABALHOS ORIGINAIS**. Não são aceites textos publicados noutra local, seja em papel ou em formato eletrónico, seja em português ou noutra língua. O não cumprimento deste critério implica a exclusão imediata do texto.

2. EXTENSÃO E TIPOLOGIAS DOS TEXTOS

Os textos submetidos dividem-se nas seguintes tipologias: a) **ARTIGOS** (não devem exceder as 6.000 palavras); b) **NOTAS DE INVESTIGAÇÃO** (entre 1.200 e 3.500 palavras); c) **NOTÍCIAS** (até um máximo de 2.000 palavras); d) **ENTREVISTAS** (até um máximo de 2.000 palavras); e e) **RECENSÕES** (até um máximo de 1.200 palavras);

3. TEMA

Os *Artigos* submetidos terão que se enquadrar no tema principal associado a cada número da Revista. As *Notas de Investigação*, *Notícias*, *Entrevistas* e *Recensões* poderão versar sobre outros temas relevantes para a História da Arte, Ciências do Património ou Mercados da Arte.

4. LÍNGUA

Aceitam-se artigos em Português, Inglês, Espanhol, Francês e Italiano. Critério que se aplica também às notas de investigação, notícias, entrevistas e resenhas.

5. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR

Nome completo;
Afiliação Institucional;
Contacto de *e-mail*.

6. TÍTULO, RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

O título deverá ser apresentado, em letras maiúsculas, na língua de redação dos trabalhos e em inglês. Os artigos e as notas de investigação têm de ser acompanhados por um resumo em inglês e na língua de redação do artigo (150 palavras cada um). Deverão ser indicadas até 5 palavras-chave nas respetivas línguas dos resumos.

7. FORMATAÇÃO DE TODOS OS TEXTOS

Aplicação: Microsoft Office Word

Tipo de letra: *Times New Roman* – tamanho 12

Título: Letras maiúsculas

Notas de rodapé: Numeração automática – letra tamanho 10

Espaçamento entre linhas: 1,5

Parágrafos: Alinhamento à esquerda, com espaçamento 12 pt (depois).

8. SISTEMA DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

O sistema de citação bibliográfica seguido é, exclusivamente, o de autor-data, acrescido, se for caso disso, da indicação das páginas. Por exemplo “(Silva, 2000: 34-36)...” ou (Mark e Horta, 2011: 54-55), tratando-se de uma obra de dois autores. No caso de existirem mais de dois autores, utiliza-se et al. (Soares et al., 2012: 283). Se houver mais do que uma obra do mesmo autor editada no mesmo ano, deve acrescentar-se uma letra, sequencialmente, à frente do ano. Exemplo: “1993a.”, “1993b.”

9. NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé servem para: a) apresentar informações complementares ao texto; b) identificar fontes manuscritas, em arquivos. As notas de rodapé não servem para identificar as referências bibliográficas citadas no texto. As notas de rodapé são apresentadas em expoente após a pontuação no final de cada frase. As notas são numeradas sequencialmente, em numeração árabe, do início ao final do texto. Não se

deve utilizar a indicação de notas no título do texto nem nos títulos das diferentes secções do texto.

10. CITAÇÕES

As citações devem ser incluídas no corpo do texto, e apresentadas entre aspas “”, sem itálicos, acompanhadas pela referência à obra citada, segundo o sistema abreviado autor-data.

11. BIBLIOGRAFIA

As referências bibliográficas são apresentadas no final do texto, seguindo o sistema abreviado Chicago, disponível no site www.chicagomanualofstyle.org, com algumas adaptações pontuais. A lista bibliográfica será apresentada sequencialmente, por ordem do último apelido dos autores. No caso de várias referências para cada autor, a ordem é cronológica, apresentando-se primeiro o trabalho mais recente. Nas entradas seguintes do mesmo autor, deverá substituir-se o nome por dez traços seguidos de hífen. Ou seja: “_____ – Título”

Alguns exemplos:

a. Monografias:

NETO, Maria João – *James Murphy e o Restauro do Mosteiro de Santa Maria da Vitória no Século XIX*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

MARK, Peter. HORTA, José da Silva – *The Forgotten Diaspora: Jewish Communities in West Africa and the Making of the Atlantic World*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

b. Capítulos em monografias:

SERRÃO, Vítor – “Tendências da pintura portuguesa na segunda metade do século XVII (entre Avelar Rebelo, Bento Coelho e os focos regionais)”. SOBRAL, Luís de Moura (ed.) – *Bento Coelho 1620-1708 e a Cultura do seu Tempo*. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico, 1998, pp. 41-65.

c. Artigos em revistas científicas:

VALE, Teresa Leonor – “Les acquisitions d’oeuvres d’art du premier marquis de Fronteira, João de Mascarenhas (1633-1670), pour sa demeure des environs de Lisbonne”. *Studiolo*, 8 (2010), 89-102.

d. Atas de congressos:

SOARES, Clara Moura et al. - "Historical and material approach to the paintings at the Portugal National Library: contributions to the history of conservation and restoration of easel paintings in the 19th century". *4th International Conference*

Euromed 2012 - Progress in Cultural Heritage Preservation. Short Papers, Essex, Multi-Science Publishing Co. Ltd, 2012, pp. 283-288.

e. Trabalhos académicos:

AFONSO, Luís Urbano – *A Pintura mural portuguesa entre o Gótico internacional e o fim do Renascimento: formas significados, funções*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2006. 3 Vols. (Tese de doutoramento).

f. Fontes manuscritas:

A primeira vez que surge o arquivo vem inteiro seguido das siglas, sendo posteriormente apenas formado pelas siglas. Arquivo Nacional da Torre do Tombo (A.N.T.T.), Chancelaria de D. João V, Livro 135, fl. 213-213v.

g. Referências de Internet:

Soares, Clara Moura et al. – “Conservação e destruição de pinturas dos conventos extintos em Portugal durante o século XIX”. *ECR*, 4 (2012) 232-248. Disponível em <http://revistas.rcaap.pt/ect/article/view/3095/2494> (2013.10.06).

h. Referência a links da internet:

Sempre citados em nota de rodapé, e não no corpo do texto, sendo dispensável a sua listagem na bibliografia final.

Ex: *Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo*. Disponível em <http://redeazulejo.fl.ul.pt/pesquisa-az> (2015.05.20).

12. FIGURAS (fotografias, desenhos, tabelas, gráficos)

O número de figuras em cada artigo pode ser, no máximo, de uma por cada 500 palavras. Um texto com 5000 palavras, por exemplo, não poderá ter mais do que 10 imagens.

Cada tabela incluída no texto conta como uma imagem. Recomenda-se que a dimensão de cada tabela não ultrapasse uma página da revista.

As figuras deverão ser fornecidas em formato digital (jpg ou tif) a 300dpi's (mínimo), devidamente numeradas e legendadas.

No texto deverá ser mencionado o local exato de inserção de cada figura (fig.1; fig. 2; etc.) e a lista das legendas acrescentada no final do texto.

Exemplo: Fig. 1 – Cálice, 1727-1729, Giovanni Francesco Arrighi (1646-1730); prata dourada; 28x16x9 cm; Museu de S. Roque, Lisboa (fot. de Júlio Marques, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

Compete a cada autor certificar-se que obtém autorização prévia para publicar tais imagens na revista *ARTis ON*. É assim da sua inteira responsabilidade obter a autorização respetiva e assumir os eventuais encargos envolvidos com essa autorização.

Os créditos devem ser fornecidos para cada ilustração do seguinte modo: autor, data, copyright.

13. ENVIO DOS TRABALHOS

Os materiais deverão ser todos enviados para os seguintes endereços eletrónicos revistaartison@letras.ulisboa.pt e claramourasoaes@letras.ulisboa.pt

Para artigos cujo tamanho do ficheiro seja igual ou superior a 1MB, o envio deve ser feito através de um sistema de partilha (Wetransfer, Dropbox, Meo cloud, One Drive, etc.).

Também se recebem trabalhos através da plataforma OJS/PKP, porém manifestamos preferência pelo envio para os e-mails referidos.

SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO

Todos os trabalhos propostos para publicação na revista *ARTis ON* serão submetidos pelo seu Coordenador Científico a arbitragem científica, segundo o processo de revisão anónima por pares. Na avaliação serão privilegiados os trabalhos de acordo com a sua originalidade, relevância e qualidade científicas.